

02 - Lazer como forma de pesquisa e disseminação de conhecimentos agroecológicos: o caso do passeio bio-ciclístico

Leisure as a means of research and dissemination of knowledge agroecological: the case of tour bio-cycling

MARTINHA, Danielle Dutra

¹ Universidade Federal do Paraná-Campus Palotina, danielledmartinha@gmail.com

Resumo: O passeio Bio-ciclístico (PBC) foi um evento organizado pela Universidade Federal do Paraná-Campus Palotina onde foram desenvolvidas oficinas educativas, ligada principalmente ao meio ambiente. Foram levantados dados em forma de questionário aos participantes do passeio sobre, consumo e produção de alimentos orgânicos no município de Palotina realizado pelo Grupo de Estudos em Agroecologia da UFPR- *Campus Palotina-GARAPA*. O objetivo do PCB e do levantamento em forma de questionário sobre os produtos orgânicos é disseminar a importância da agricultura alternativa, assim como ressaltar o consumo e produção de alimentos orgânicos dos participantes do PCB, sejam eles agricultores ou não. Considerando que a maioria dos entrevistados eram produtores orgânicos, principalmente de hortaliças, além de serem consumidores com certa frequência dos produtos, percebe-se que o fator crucial que impossibilita o maior consumo e conhecimento do mesmo é a falta de disponibilidade no mercado e preços elevados.

Palavras -Chave: agricultura orgânica, agroecologia, consumo e produção.

Abstract: The ride Bio-cycling (PBC) was an event organized by the Universidade Federal do Paraná-Palotina Campus where they were developed educational workshops, mainly linked to the environment. Data were collected from a questionnaire to the participants on the tour, production and consumption of organic food in Palotina conducted by the Study Group on Agroecology UFPR-Campus Palotina-GARAPA. The aim of the PCB and the survey questionnaire in the form of organic products is to disseminate the importance of alternative agriculture, as well as emphasize the consumption and production of organic food the participants of the PCB, be they farmers or not. Whereas the majority of respondents were organic producers, mainly vegetables, in addition to being consumers of products with a certain frequency, it is clear that the crucial factor that prevents the largest consumption and knowledge of it is lack of market availability and high prices .

Key Words: *organic agriculture, agro-ecology, consumption and production*

Introdução

Logo após a Segunda Guerra Mundial, um novo ideário foi proposto e aplicado nos países mais desenvolvidos: a Revolução Verde, cujo objetivo principal é aumentar a produtividade das atividades agrícolas. Para isso, foi investido e aplicado um intenso uso de insumos químicos, produtos geneticamente modificados, mecanização e irrigação agrícola, além das pesquisas agrícolas e extensão rural. Porém a agricultura atual apresenta uma série de adversidades, seja elas relacionadas a saúde humana e bem estar, na economia, no meio ambiente o no meio social. Diante dessa temática, a

agricultura orgânica propõe uma alternativa na produção de alimentos, visando uma forma sustentável de desenvolvimento, tendo um objetivo social e produtivo de forma que não modifique tão agressivamente a natureza e não usem de forma insustentável os recursos naturais, buscando compartilhar um padrão de produção agrícola que integre um equilíbrio entre os objetivos sociais, econômicos e ambientais. A região Oeste do Paraná possui um relevo mais suave o que possibilitou a implementação da mecanização, permitindo a intensificação do uso de insumos químicos aumentando a monocultura principalmente de soja e milho. Mesmo com a predominância da agricultura convencional atualmente, o Paraná é um dos estados brasileiros com o maior número de agricultores orgânicos, cerca de quatro mil. A região conta com 16 municípios que apresentam excelente potencial para desenvolvimento do sistema de agricultura orgânica, em fase de implantação. Desse modo, o contato da Universidade Federal do Paraná com esses produtores orgânicos pode gerar ações efetivas no sentido de viabilizar a sustentabilidade no meio de produção. Assim o objetivo do Passeio Bio-Ciclistico e do levantamento em forma de questionário sobre os produtos orgânicos é disseminar a importância da agricultura alternativa, assim como ressaltar o consumo e produção de alimentos orgânicos dos participantes, sejam eles agricultores ou não.

Metodologia

O Passeio Bio-Ciclistico (PBC) foi um passeio ciclistico pelas ruas do município de Palotina, com paradas ao longo do percurso nas quais foram desenvolvidas oficinas educativas, ligadas principalmente ao meio ambiente. As atividades que foram realizadas ao longo do Passeio foram:

- Ciclista no trânsito;
- Cidadão sustentável;
- Oficina verde;
- Oficina reciclagem;
- Gincana ambiental e sorteio de brindes.

Ocorreu em 04 de dezembro de 2011, sendo uma parceria da UFPR Campus Palotina e da Secretaria Municipal da Educação e Cultura, com aproximadamente 40 participantes. A atividade visa promover a integração da comunidade do município com a Universidade Federal do Paraná, proporcionando uma integração mutualística. Os primeiros a chegarem ganharam uma sacola ecológica e uma caneca personalizadas e ao final houve sorteio de vários prêmios entre eles uma bicicleta.

A. Localização da área de estudo

O estudo foi realizado durante o Passeio Bio-ciclistico, na Praça Rafael Pivetta no município de Palotina. Foi instalada uma tenda na qual o GARAPA fez uma demonstração de 2 receitas de bioinseticidas. O questionário foi elaborado pelo Grupo de Estudos em Agroecologia da UFPR - *Campus* Palotina-GARAPA e aplicado aos participantes do passeio durante a parada do ciclismo.

B. Técnicas de coleta e interpretação dos dados

O estudo realizado foi exploratório-descritivo, através da aplicação de entrevista via questionário semi-aberto para classificação dos indivíduos entrevistados em categorias.

Dentre as questões abordadas, enquadram a faixa etária, grau de escolaridade, produtos cultivados, quais os produtos cultivados caso seja produtor orgânico e o consumo dos mesmos. Os questionários foram aplicados com a prévia autorização dos participantes, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, selecionados aleatoriamente. Este estudo foi minuciosamente desenvolvido, no sentido de proteger o sigilo e a integridade psicológica e moral de seus participantes.

Resultados e discussão

O passeio contou com a presença de 40 participantes, sendo que a metade realizou a entrevista. O questionário foi aplicado na primeira parada do passeio. Ao final, houve o sorteio e entrega dos prêmios. O PBC teve resultados positivos e satisfatórios sendo que se tornou um Projeto de Extensão da UFPR-*Campus* Palotina, onde ocorrerão várias edições ao longo desse ano.

A. Faixa etária

A entrevista contou com a metade (50%) das pessoas na faixa etária de 26 a 35 anos. Já 25% dos entrevistados encontram acima de 45 anos. O percentual foi relativamente baixo na faixa etária dos 36 aos 45 anos, representando 15% do total de entrevistados. Percebe-se a forte participação de jovens adultos e meia-idade. Essa diferença é essencial para que o varejista possa posicionar seus produtos orgânicos de forma estratégica no mercado, de forma a atender as diferentes necessidades e processos de compra dos consumidores (MOURA, et al, 2006).

B. Grau de escolaridade

Os maiores percentuais entre os entrevistados para o grau de escolaridade foram de 65% para o ensino superior, 30% para o ensino médio e 5% cursaram apenas o ensino fundamental. Considerando que 100% dos entrevistados confirmaram seus respectivos conhecimentos sobre os produtos orgânicos, esse dado mostra que geralmente os consumidores são os que têm uma melhor escolaridade, em conformidade com o estudo de (GUIVANT 2003).

C. Produtores orgânicos

Segundo dados do estudo, 75% dos entrevistados são produtores orgânicos enquanto que 25% é produtor convencional. Mesmo com a predominância da agricultura convencional atualmente, o Paraná segundo (DAROLT 2000), é um dos estados brasileiros com o maior número de agricultores orgânicos, com aproximadamente quatro mil produtores.

D. Produtos cultivados

Nota-se, pela Figura 1 que o maior percentual (45%) de produto orgânico é pelas hortaliças. Seguido de 30% de frutas, enquanto que a produção de grãos apresenta a menor taxa, de 5%. Isso se deve ao fato da produção orgânica de hortaliças em escala familiar demanda pouco investimento, além de ser fácil o manejo.

Figura 1: Principais produtos cultivados pela agricultura orgânica segundo dados da entrevista.

E. Consumo de alimentos orgânicos

A grande maioria dos entrevistados, cerca de 80%, afirmam consumir produtos orgânicos com certa frequência. Já 20% dos entrevistados argumentam o não consumo devido à baixa demanda desses produtos ofertados no mercado, além do elevado preços oferecidos.

Conclusões

Conforme os dados da pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos em Agroecologia-GARAPA em Palotina durante o Passeio Bio-ciclístico, conclui-se que a agricultura orgânica está sendo bem aceita e difundida no município. Apesar da grande dominância da agricultura convencional, a população tem consciência da importância da inseminação da agricultura alternativa e ao consumo de produtos mais saudáveis e com menos impactos ao meio ambiente. Considerando que a maioria dos entrevistados eram produtores orgânicos, principalmente de hortaliças, além de serem consumidores dos produtos, percebe-se que o fator crucial que impossibilita a maior propagação do consumo e conhecimento do mesmo é a falta de disponibilidade no mercado e preços elevados.

Bibliografia Citada

DAROLT, M.R., **Uma visão da agricultura orgânica no mundo**, Ponta Grossa, 2000.

GUIVANT, J. S. **Os supermercados na oferta de alimentos orgânicos: apelando ao estilo de vida ego-trip. Ambiente & Sociedade**, Vol. VI, nº. 2, jul./dez. 2003.

MOURA, T. L.; SILVA, A. L.; BATALHA, M. O Perfil dos consumidores que frequentam os formatos de varejo de alimentos no Brasil. **30º Encontro da ANPAD**, Salvador, BA, set. 2006.